



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Deficiência De Folato No Desenvolvimento De Anomalias Congênicas: Uma Revisão De Literatura

Autores: BRUNA HEIDRICH PRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), GABRIELA DE CASTRO PASQUINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), DANIEL NUNES DE MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: O folato é amplamente conhecido por atuar na prevenção de defeitos do tubo neural resultantes do seu fechamento incompleto e/ou incorreto entre a terceira e quarta semana de desenvolvimento embrionário. Dentre os diversos fatores que podem resultar em anomalias congênicas, destaca-se o estado nutricional como uma das variáveis mais passíveis de controle. Portanto, este estudo tem como objetivo compreender o impacto da deficiência do folato durante o período gestacional e seus desfechos em recém-nascidos vivos. Tratou-se de um artigo de revisão de literatura. Os critérios de inclusão consistiram em artigos publicados entre 2015 a 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra nas seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS, MEDLINE, SCIELO e BVS. A busca dos artigos foi realizada na base de dados PubMed, por meio dos termos 'Congenital Abnormalities', 'Folic Acid Deficiency' e 'Pregnancy'. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados os textos que não tinham relação com a temática e/ou apresentaram duplicatas, sendo portanto selecionados 9 artigos. O folato atua no processo de multiplicação celular, na síntese de ácidos nucleicos, no aumento dos eritrócitos e no crescimento fetal. Por conseguinte, sua deficiência pode levar a alterações na síntese genômica e cromossômica. Sua ação está relacionada a transferência de grupos metil para moléculas envolvidas em processos biológicos, com papel importante no desenvolvimento embrionário inicial. Em particular, o polimorfismo C677T no gene 5,10-metilenotetrahidrofolato redutase. Sendo assim, sua insuficiência pode comprometer a proliferação e diferenciação celular durante a embriogênese, aumentar a suscetibilidade a defeitos do tubo neural e outras anomalias congênicas relacionadas à deficiência de folato. Com base nos dados encontrados na revisão de literatura, a desregulação da sinalização celular e/ou da diferenciação celular advindas da deficiência do folato possibilita a disrupção dos processos teciduais normais do feto. Portanto, a identificação precoce da deficiência de ácido fólico permite uma abordagem neonatal imediata com a capacidade de viabilizar sobrevida ao feto e melhor prognóstico à criança.